



Xadrez como instrumento de ensino da matemática para adolescentes com a Síndrome do X frágil.

Maísa da Silva Alves ¹

Maria Julia Mesquita Pessoa ²

Énery Gislayne de Sousa Melo ³

RESUMO: A Síndrome do X Frágil (SXF) é uma condição genética hereditária que, de modo geral, vem ganhando visibilidade no meio científico, tendo em vista um crescimento de publicações de artigos a partir de 2016. No entanto, no meio pedagógico, não detecta-se grandes avanços, pois são poucos os trabalhos que tratam do ensino a crianças com a SXF, sobretudo na área da matemática. e estudo de caso com um adolescente com a Síndrome do X Frágil. Em nossas pesquisas prévias percebemos que os estímulos que o xadrez traz para o aluno são muito positivos, após o uso do xadrez o aluno em questão apresentou avanços em cálculos matemáticos de ‘cabeça’. Entre os trabalhos, identifica-se que o xadrez pode desempenhar um papel fundamental ao que se trata no estímulo do raciocínio lógico, desenvolvendo habilidades emocionais e sociocognitivas. O xadrez pode promover, na área psicológica, avanços em relação a alguns sintomas, como a ansiedade, que é muito presente em quem tem a síndrome. Quando o jogador está em uma partida de xadrez e deve jogar a peça, ele concentra o foco no movimento, tirando da emoção. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo apresentar possíveis contribuições do uso do xadrez nas diversas áreas (cognitiva, emocional e social) de jovens com transtornos e síndromes, especificamente com a SXF. A metodologia empregada para fundamentar esse trabalho conduziu-se por meio da pesquisa bibliográfica de artigos e trabalhos publicados sobre a SXF; também constatamos por meio de uma entrevista com professores por meio de formulário, no qual foi analisado que existe um desconhecimento do SXF no meio acadêmico entre os profissionais da área decorrendo da falta de pesquisa constante sobre as diversas síndromes; e estudo de caso com um adolescente com a Síndrome do X Frágil. No estudo de caso observamos que; de maneira prévia; o adolescente com SXF desenvolveu áreas de raciocínio e de memorização com grandes avanços e de modo rápido após o estímulo do xadrez.

¹Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco, maisadasilvaalves2016@gmail.com

²Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco, maju.mesquitaap@gmail.com

³Doutora em Ensino das Ciências com ênfase em Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Docente do Departamento de Física da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, enerygmelo@gmail.com